

# ENCONTROS VIRTUAIS COMO ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO AO ISOLAMENTO SOCIAL CAUSADO PELO COVID-19 NA ESCOLA ESTADUAL CECÍLIA MEIRELLES EM BETIM/MG.

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0ª edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

ANDRADE; Amanda Vitoria de<sup>1</sup>, MARQUES; Maria Clara de Souza Moura<sup>2</sup>, PAULA; Paula Angela de Figueiredo e<sup>3</sup>, SANTOS; Poliana Neves<sup>4</sup>

## RESUMO

**Modalidade:** G T Eixos **Temáticos:** Psicologia Social Crítica, Pandemia e Inclusão/Exclusão Social **Resumo:** O Núcleo de Estudos Processos Psicossociais (NEPSSO) do curso de psicologia da Pontifícia Universidade Católica Minas Gerais (PUCMG- Betim), mantém uma parceria com a Escola Estadual Cecília Meirelles, desde o final de 2019. O diretor nos procurou porque queria que nossa equipe tratasse da descrença dos alunos quanto à capacidade de enfrentar o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) que é basicamente a forma de acesso fundamental à educação superior. Além desse tema havia outras questões tais como: o uso de drogas, casos de automutilação e de depressão. A equipe do NEPSSO se reuniu com a comunidade escolar para escutar melhor a demanda e construir uma ação sob medida para tratar das questões. Decidimos em coletivo que seria importante priorizar o atendimento dos alunos que se interessassem em participar semanalmente das “conversações” em horário complementar. O objetivo era clínico e político, pois buscaríamos em grupo a construção de saídas individuais e coletivas para os desafios encontrados na escola, na família e na comunidade, proporcionando com que resignificassem o valor do estudo, vendo-o como o caminho para um melhor futuro profissional. Tudo já estava organizado, quando em março de 2020, a sociedade entrou em quarentena por causa do Covid19, fazendo com que buscássemos junto à direção da escola uma nova forma de atuação, considerando a situação caótica na qual a escola pública se encontrava para se adequar ao ensino remoto. Em junho de 2020 decidimos que a única possibilidade de intervenção seria a realização de encontros virtuais, viabilizados pelo Instagram da escola. Para elaboração desses encontros, decidimos escutar os alunos através do preenchimento de um questionário disponibilizado no Google forms, a fim de escutá-los acerca das dificuldades com o isolamento e sobre as angústias em relação aos estudos, que naquela altura se resumiam à realização do Plano de Estudos Tutorado (PET). Pudemos apurar que grande parte dos alunos tinha dificuldades com relação ao aprendizado à distância, por terem perdido a rotina e o contato com os professores. Sentiam-se desamparados a respeito da grande demanda de exercícios do PET e fracassando na aprendizagem. A sensação de estarem perdendo o ano, fazia com que a maioria não visse sentido em estudar. A partir daí elaboramos os temas para 3 encontros virtuais realizados durante o segundo semestre de 2020, abrindo a possibilidade de interação com os alunos. A experiência de consulta, elaboração e exceção dos encontros virtuais foi importante para nossa formação em psicologia pois tivemos que estudar muito. Vamos apresentar nesse evento os resultados desse trabalho que terá continuidade com a oferta de “plantões psicológicos” (para o 2º semestre de 2021) para acolher os professores que queiram tratar conosco das angústias vividas no atual cenário da educação pública brasileira.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação, Isolamento Social, Redes Sociais

<sup>1</sup> Graduanda de Psicologia na PUC Minas, andrade\_amanda11@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduanda de Psicologia na PUC Minas, amariclara0@gmail.com

<sup>3</sup> Professora Dra da Faculdade de Psicologia e do curso de Educação Física da PUC MG, pauladepaula@uol.com.br

<sup>4</sup> Graduanda de Psicologia na PUC Minas, poliananeves99@yahoo.com